



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

4

PLANO DE ATIVIDADES

2016

O Diretor

(Professor Doutor Luis Curral)



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES **2016**

ÍNDICE

1. Nota de Abertura	3
2.Órgãos de Governo e de Gestão	3
3.Missão, Princípios e Valores	5
4.Caraterização da Escola	6
5.Prioridades Estratégicas	7
6.Descrição das principais Ações a desenvolver em 2016	14
7. Recursos Humanos	15
8. Recursos Financeiros	16
11. Atividades de Ensino	18
ANEXOS: Ficha Ação/Projetos	



• 1. NOTA DE ABERTURA

No presente documento são apresentados as ações programáticas da Faculdade de Psicologia para o ano de 2014, que visam a realização dos seguintes objetivos estratégicos:

- A. Atrair os melhores estudantes;
- B. Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos;
- C. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos;
- D. Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos;
- E. Assegurar a consolidação de um sistema de gestão da qualidade;
- F. Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa;
- G. Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

• 2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Os Órgãos de Governo e de Gestão da FP são:

○ 2.1. CONSELHO DE ESCOLA

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutor Bruno Ademar Paisana Gonçalves
Doutora Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte
Doutora Maria João Rosado de Sousa Afonso
Doutor Manuel Joaquim Henriques Rafael
Doutora Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira
Doutora Maria Salomé Torres Vieira Santos
Doutora Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira
Doutora Ana Maria Ribeiro Lopes Serôdio
Doutora Ana Isabel Leite de Freitas Pereira

Corpo de Estudantes

André Marques Ferreira
Inês Maria Guerreiro Henriques
Joana Inês Trigo Pessoa



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Não Docentes e não Investigadores

Sandra Isabel Costa Silva

Membros Externos *

* *Ainda não foram cooptados.*

DIRETOR

Doutor Luís Alberto Santos Curral

▪ **2.2.1. Subdiretores**

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros

Doutora Ana Luísa Raposo Nunes

○ **2.3. CONSELHO CIENTÍFICO**

- Doutor Leonel Garcia Marques
- Doutora Isabel Maria Narciso Davide
- Doutora Rosa de Jesus Ferreira Novo
- Doutora Maria João Alvarez Martins
- Doutora Maria Eugénia Duarte Silva
- Doutora Ana Sofia Correia dos Santos
- Doutora Maria Isabel Real Fernandes Sá
- Doutor Luis Alberto Santos Curral

○ **2.4. CONSELHO PEDAGÓGICO**

Corpo de Docentes

Doutor João Manuel Monteiro da Silva Moreira

Doutora Carla Alexandra Mesquita Crespo

Doutora Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro

Corpo de Estudantes

Ilpo Anton Lalli

Manuel Rodrigo dos Santos Mendonça Romão

Catarina Maria Coxinho Nunes

○ **2.5. CONSELHO DE GESTÃO**

Doutor Luís Alberto Santos Curral, Diretor da FP

Lic.ª Carminda dos Anjos Pequeto Cardoso, Diretora Executiva da FP

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Subdiretora da FP



• 3. **MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES**

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade e tem como atribuições fundamentais as seguintes:

- **Ministrar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;**
- **Organizar outros cursos não conferentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;**
- **Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;**
- **Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;**
- **Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;**
- **Assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;**
- **Colaborar e organizar parcerias com empresas e instituições externas à Universidade no âmbito das suas atividades de formação, investigação e serviços à comunidade;**
- **Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;**
- **Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;**
- **Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da Psicologia e da formação dos psicólogos;**
- **Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;**



- Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos

• 4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades da FP são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

A Faculdade de Psicologia (FP) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é herdeira de uma longa tradição de investigação e de ensino em psicologia na ULisboa. Desde a reforma de 1911 do ensino superior, a Psicologia na ULisboa fez um longo caminho com diversos marcos importantes, incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), a criação da licenciatura em Psicologia (1975), a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação, mais tarde, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (agora Research Center for Psychological Science) e, finalmente, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980). Com a reforma do ensino superior de 2009, foi estabelecida a FPUL.

Com 1.100 alunos e 60 funcionários, a escola tem uma biblioteca especializada, e vários laboratórios especializados e alberga uma unidade de investigação dedicada à Psicologia. A FPUL oferece estudos de pré e de pós-graduação (licenciatura, mestrado e doutoramento), investigação e serviços comunitários.

Através de protocolos com universidades estrangeiras e integração em redes internacionais de investigação, a FPUL atingiu um grau significativo de internacionalização em termos de publicação e investigação. A FPUL está envolvida, como contratante principal ou instituição participante, em vários projetos de investigação com parceiros nacionais e internacionais (EUA, Europa e Brasil) financiado por diferentes fontes. Além disso, um número crescente de estudantes de pós-graduação desenvolvem projetos de investigação financiados com a coordenação dos docentes e investigadores da FPUL.



- **5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**

- **A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES**

A atividade de ensino tem sido orientada para a formação de psicólogos profissionais, acentuando a diversidade de áreas de especialização e a ligação aos mercados de trabalho. Temos beneficiado do facto de ensinar numa área em que a procura se tem mantido consistentemente elevada. E temos sabido atrair e enquadrar os novos públicos de trabalhadores-estudantes e maiores de 23 anos. Nos próximos dois anos podemos antecipar algumas mudanças no sentido de uma eventual redução do número de estudantes do Mestrado Integrado. No entanto, existe um potencial de crescimento ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau que não foi, ainda, completamente concretizado.

Assim, colocam-se como *Objetivo*, criar, as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade e criar uma oferta pós-graduada, de 2º e 3º ciclos, diversificada e que seja atrativa para psicólogos profissionais e profissionais não-psicólogos de áreas tão diferentes como a Saúde, a Educação a Gestão ou o Direito.

Para além disso, nos últimos dois anos foi possível alcançar um crescimento sustentado ao nível da investigação, através da reorganização do Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa, do aumento de número de projetos financiados, de bolsiros de investigação, de pós-doutoramento e de doutoramento e do número de publicações em revistas indexadas (mais 75% do que em 2011). No entanto, esta atividade está ainda muito concentrada em alguns grupos, sendo necessário direcionar os esforços no sentido de uma participação mais alargada do conjunto dos docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia e, assim, continuar a aumentar não só a quantidade como a qualidade da nossa atividade científica. A este nível o *Objetivo* será o de reforçar a capacidade de investigação fundamental e aplicada e aumentar expressivamente a qualidade da produção científica.

- B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS**

A reorganização e o desenvolvimento do Serviço à Comunidade da Faculdade de Psicologia foram uma das apostas conseguidas durante os mandatos anteriores, tendo sido criadas as condições indispensáveis ao pleno funcionamento deste Serviço. No entanto, este Serviço tem ainda um importante potencial de crescimento fundamental para se afirmar como um serviço de referência em áreas específicas e como uma fonte considerável de receitas próprias da Faculdade.

Deste modo, o *Objetivo* será o de assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e alargamento do Serviço à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados nas áreas onde somos mais competentes. Nomeadamente, a intervenção clínica, a avaliação



psicológica, a intervenção em contextos de educação, a consultoria organizacional e a psicologia cognitiva aplicada, de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.

De igual modo, a FPUL procura aumentar a sua participação e a sua influência enquanto especialista, na definição de políticas de interesse público. Por isso mesmo, um segundo *objetivo* prende-se com o aumento do número de projetos de investigação e consultadoria a realizar para entidades públicas e privadas.

C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

A adaptação a um período de transição e de múltiplas exigências externas e a concretização de um programa de melhoramento continuado ao nível da investigação e do ensino, exigem órgãos de suporte (e.g. serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca, assessoria, secretariado e gabinete de apoio aos estudantes) competentes e dotados dos recursos humanos e técnicos necessários para oferecer uma resposta pronta e adequada aos órgãos de gestão.

Ao nível dos serviços comuns da FP-IE, nos últimos dois anos a tarefa de organizar e estabilizar estes serviços entre as duas instituições, com uma resposta adequada e equilibrada às necessidades comuns e diferenciadas de cada uma, foi completada com sucesso. Porém, continuamos a viver um período de transição para uma nova forma de organização na Universidade de Lisboa, onde se antecipa uma re-descentralização dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa para as unidades orgânicas.

Ao nível dos Serviços, o *Objetivo* será o de Promover o desenvolvimento de competências dos profissionais da FP.

No que diz respeito aos docentes e investigadores, as exigências de formação de profissionais competentes e actualizados com o conhecimento das melhores práticas baseadas em evidência científica, obriga-nos a procurar os melhores na docência e na investigação.

Por isso, é nosso *objetivo* atrair, manter e motivar os melhores docentes e investigadores.

D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS

A Faculdade de Psicologia procura, pela qualidade do seu ensino e da sua investigação, ganhar uma posição de relevo no contexto internacional, em particular na esfera dos Países de Língua Oficial Portuguesa e captar alunos e projetos de parceria na investigação. Esta prioridade estratégica depende da imagem que a FPUL conseguir criar junto dos parceiros e dos estudantes europeus e dos PALOP através dos nossos estudantes em mobilidade, da resposta que damos aos pedidos de consultadoria e ao nosso desempenho nas redes internacionais de ciência.



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Assim, são nossos *objetivos* aumentar o número e diversidade de estudantes internacionais, promover parcerias com os PALOPS, e estimular a participação em projetos de investigação internacionais.

E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Faculdade de Psicologia mantém uma tradição de valorização do ensino e de serviço aos estudantes, a qual tem sido realizada por uma boa comunicação e colaboração com os órgãos representativos dos estudantes, bem como por um contributo construtivo e positivo do corpo docente. Uma relação de cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes, é fundamental para assegurar esta tradição. De modo complementar, o gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, no âmbito dos serviços comuns da IE-FP, tem desenvolvido um conjunto de ações importantes, ao nível da transição e integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativa, articuladas com o acompanhamento dos estudantes em situações individuais mais complexas. Mais ainda, este gabinete tem tido e deverá continuar a ter um papel fundamental na integração dos alunos maiores de 23 anos.

Neste sentido, os nosso *Objetivos* para esta prioridade são promover o apoio aos estudantes na integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativas, e aumentar o sucesso escolar dos alunos.

A garantia da qualidade da formação oferecida pela FPUL continuará a ser, um desafio fundamental, que corresponde a uma fase importante da nossa instituição, e que deve prosseguir através da manutenção de um conjunto de rotinas de avaliação da atividade pedagógica e científica. A Comissão de Auto-Avaliação da Faculdade de Psicologia está já em pleno funcionamento, tendo estado e trabalhar em articulação com o Gabinete de Garantia da Qualidade da Reitoria, aplicando um conjunto de procedimentos de avaliação dos cursos e unidades curriculares. O Conselho Pedagógico desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas complementares de avaliação da qualidade pedagógica. No entanto, como em qualquer processo de mudança organizacional, muito destes procedimentos requerem uma crescente sistematização e não têm ainda o impacto desejado nos objetivos e práticas institucionais.

Neste sentido, um terceiro *Objetivo* será continuar o desenvolvimento do Sistema Integrado para a Qualidade.



F. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa tem, pela qualidade dos seus docentes e investigadores, um conjunto de competências que a torna especialista em diversos domínios da Ciência Psicológica. Nomeadamente, nos domínios da saúde e da psicoterapia, da educação e do desenvolvimento humano, da cognição humana, do trabalho e das organizações, da avaliação e do diagnóstico. No entanto, no contexto competitivo do ensino e da investigação em Ciência Psicológica, a Faculdade de Psicologia não tem a notoriedade desejada nem o reconhecimento merecido como uma das melhores escolas de Psicologia do país. Esta é uma valência da atividade da Faculdade que necessita de mais atenção. Mais ainda, a FPUL tem a capacidade para oferecer à sociedade conhecimento sobre o papel da psicologia e dos psicólogos no mundo atual.

Neste sentido, temos como *objetivos* aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e investigação de elevada qualidade, pela sociedade, e divulgar a importância da ciência psicológica na resposta aos desafios sociais.

G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA

O cumprimento da missão da FPUL de ensinar, investigar, partilhar o conhecimento e intervir par ao bem comum requer um conjunto de condições físicas e humanas que se traduzem em espaços e equipamentos adequados a estas funções, pessoas suficientes em número e competências para as desempenhar, bem como um ambiente de trabalho que transmite aos seus profissionais uma sensação de conforto e de segurança psicológica.

Para isso, é nosso *objetivo* criar um ambiente de trabalho confortável física e psicologicamente, e aumentar o número de técnicos e de equipamentos.



6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2016

A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES

MEDIDAS:

- Reorganizar o currículo do MIP.
- Promover condições de espaço, tempo e material para o melhor desempenho docente.
- Promover condições materiais, de organização do tempo e do espaço para os alunos
- Oferecer aos alunos possibilidade de participação em investigações correntes na FP.
- Criar uma oferta diversificada e de formações pós-graduadas de carácter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externa
- Criar uma oferta formações com carácter complementar para outros profissionais não psicólogos.
- Articular com o CC e com o coordenador do 3º ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada.
- Oferecer seminários e conferências de natureza transversal.
- Fazer um levantamento de necessidades formativas juntos dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado.
- Criar as condições financeiras e humanas necessárias para o regular funcionamento do Centro de Investigação em Ciência Psicológica.
- Dotar a Assessoria de condições humanas e financeiras
- Integrar investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa Ciência e de programas de pós-doutoramento
- Atribuir fundos para investigação com base em critérios de produtividade.
- Organizar um ciclo de conferências internacional.



B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS

MEDIDAS:

- Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e dos Serviços à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados em áreas como a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, consultoria organizacional e psicologia cognitiva aplicada. de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.
- Promover a organização de espaços e de investimento em materiais de apoio.
- Propor cursos de curta duração, dirigidos a psicólogos profissionais e não psicólogos, no âmbito dos seus interesses
- Realizar estudos para entidades públicas e privadas.

C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDAS:

- Promover a frequência de ações de formação relevantes para o serviço.
- Investir na organização dos serviços de suporte à FP: serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca assessoria e secretariado e gabinete de apoio aos estudantes.
- Implementar os processos de Autoavaliação e de Avaliação dos funcionários não-docentes.
- Contratar novos docentes.
- Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores.

D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDAS:

- Dar suporte logístico e humano a parcerias internacionais.



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

- Estar presente em feiras internacionais.
- Criar UC's em língua inglesa.
- Oferecer programas de pós-graduação desenhados para os PALOPS.
- Disponibilizar consultoria aos PALOP.
- Aumentar o número de estudantes da FP em mobilidade ERASMUS.
- Aumentar a diversidade de destinos dos estudantes ERASMUS.

E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

MEDIDAS:

- Promover o apoio a um conjunto de estratégias para integração e do sucesso escolar dos estudantes.
- Promover e estratégias para integração e sucesso escolar dos maiores de 23.
- Reforçar a cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes.
- Planear a atividade do GAPE por forma a garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes.
- Promover uma aplicação mais generalizada dos instrumentos de avaliação pedagógica.
- Sistematizar a divulgação dos resultados da avaliação pedagógica e científica.
- Cooperar com a Reitoria (Gabinete de Garantia da Qualidade) na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos da FP.

F. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA

MEDIDAS:

- Construir um novo site da FPUL em português e inglês.



- Publicitar, com destaque, no site da FP todas as realizações, grande e pequenas, na área da investigação e da intervenção na comunidade.
- Publicar no site da FP informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros.
- Envio regular de informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP, para os meios de comunicação social.
- Organizar seminários e conferências abertos ao público.
- Estimular os docentes e investigadores da FP a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP.

G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA

MEDIDAS:

- Aumentar o número de técnicos.
- Melhorar as condições físicas de trabalho dos funcionários da FP.
- Definir, com o Diretor do IE, plano para os serviços comuns .
- Criar o laboratório de EEG
- Aumentar o espaço do laboratório de Psicologia Experimental.



7. RECURSOS HUMANOS

31-12-2014 (FONTE INDEZ)	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	28	28				
Associado	10	11				
Catedrático	4	4				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	8	3,5				
Associado Convidado	1	0,3				
Catedrático Convidado						
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Investigador FCT			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					6	6
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					12	12
Informática					1	1
Dirigente					2	2
Outro						
Total	54	48,2	4	4	24	24

01-01-2016 (PREVISÃO)	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	29	29				
Associado	11	11				
Catedrático	4	4				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	12	5				
Associado Convidado						
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Investigador FCT			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					6	6
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					18	18
Informática					2	2
Dirigente					3	3
Outro						
Total	60	50,4	4	4	32	32

31-12-2016 (PREVISÃO)	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Assistente						
Auxiliar	30	30				
Associado	14	14				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	3	1,4				
Auxiliar Convidado	14	6				
Associado Convidado						
Catedrático Convidado	1	0				
Outros						
Assistente de Investigação						
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal						
Inv. Coordenador						
Investigador FCT			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					8	8
Coordenador Técnico						
Técnico Superior					19	19
Informática					2	2
Dirigente					6	6
Outro						
Total	67	56,4	2	2	38	38



8. RECURSOS FINANCEIROS (ENSINO /INVESTIGAÇÃO)

Quadro 1

Área/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total
Receita	Ensino	2.939.775		1.523.598			4.463.373	2.943.909	45.000	1.559.114	20.000	4.568.023
	Investigação		402.897		39.005		441.902		231.035		10.000	241.035
	Outros						0					0
	Total	2.939.775	402.897	1.523.598	39.005	0	4.905.275	2.943.909	276.035	1.559.114	30.000	0
Despesa	Ensino	2.939.764	26.033	897.436	18.705	239.178	4.121.116	2.943.909	45.000	1.559.114	20.000	4.568.023
	Investigação		200.586		18.159	53.960	272.705		231.035		10.000	241.035
	Outros						0					0
	Total	2.939.764	226.619	897.436	36.864	293.138	4.393.821	2.943.909	276.035	1.559.114	30.000	0

Quadro 2

Receita/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Receitas
Receita Corrente						0						0
Taxas, multas e outras penalidades			1.284.754			1.284.754			1.339.271			1.339.271
Rendimentos de Propriedade			3			3		3.000				3.000
Transferências Correntes	2.939.775	119.926		39.005		3.098.706	2.943.909	160.469		30.000		3.134.378
Vendas de bens e serviços correntes			236.929			236.929			215.100			215.100
Outras receitas correntes			1.912			1.912			1.743			1.743
Sub - Total	2.939.775	119.926	1.523.598	39.005	0	4.622.304	2.943.909	160.469	1.559.114	30.000	0	4.693.492
Receita Capital						0						0
Transferências de Capital		282.971				282.971		115.566				115.566
Outras Receitas						0						0
Sub - Total	0	282.971	0	0	0	282.971	0	115.566	0	0	0	115.566
Total	2.939.775	402.897	1.523.598	39.005	0	4.905.275	2.943.909	276.035	1.559.114	30.000	0	4.809.058

Quadro 3

Receita	Valor 2015	2016 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo		
2º Ciclo	35.226	41.000
3º Ciclo	145.985	292.121
MI	982.140	915.650
Internacionais		5.000
Outros	40.576	12.500
Multas e Outras Penalidades	80.827	73.000
Total	1.284.754	1.339.271



Quadro 4

Despesa/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas
Orçamento de Funcionamento						0						0
Despesas com o pessoal	2.939.764	66.530	157.876	1.127	239.990	3.405.287	2.943.909	105.845	553.402			3.603.156
Aquisição de bens e serviços		79.353	500.934	8.062	30.558	618.907		60.190	605.762	10.000		675.952
Juros e outros encargos						0						0
Transferências correntes		78.442	139.874	27.675	21.099	267.090		103.000	216.807	20.000		339.807
Outras despesas correntes		1.546	21.651			23.197						0
Sub - Total	2.939.764	225.871	820.335	36.864	291.647	4.314.481	2.943.909	269.035	1.375.971	30.000	0	4.618.915
Orçamento de Investimento		748	77.101		1.491	79.340		7.000	183.143			190.143
Total	2.939.764	226.619	897.436	36.864	293.138	4.393.821	2.943.909	276.035	1.559.114	30.000	0	4.809.058

Quadro 5

Despesa/Fonte de Financiamento	2015						2016 - Previsão Orçamental					
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Outras Fontes de Financiamento	Total Despesas
Despesas com Pessoal												
Pessoal Docente	2.487.342	0	119.031	1.127	194.601	2.802.101	2.388.267	0	480.573	0	0	2.868.840
Pessoal Docente - Carreira	2.322.985		105.578	1.127	185.571	2.615.261	2.223.910		467.121			2.691.030
Pessoal Docente - Convocado	164.357		13.453		9.030	186.840	164.357		13.453			177.810
Pessoal Investigador	0	66.530	0	0	812	67.342	0	105.845	0	0	0	105.845
Pessoal Investigador - Carreira					492	492						0
Pessoal Investigador - Convocado		66.530			320	66.850		105.845				105.845
Pessoal Não Docente	452.422		38.845		44.577	535.844	555.642		72.828			628.471
Sub - Total	2.939.764	66.530	157.876	1.127	239.990	3.405.287	2.943.909	105.845	553.402	0	0	3.603.156
Bolsistas/Estagiários		52.132	20.591	27.675	21.099	121.497		58.000	7.000	20.000		85.000
Total	2.939.764	118.662	178.467	28.802	261.089	3.526.784	2.943.909	163.845	560.402	20.000	0	3.688.156

d



9. ATIVIDADES DE ENSINO – 2016

9.1. Formação Inicial

Ação: Mestrado Integrado em Psicologia

Alunos: 1º ciclo – 513 (2015/2016)

2º ciclo – 368 (2015/2016)

Secções do 2º ciclo:

- **Secção de Cognição Social Aplicada**
- **Secção de Psicologia Clínica e da Saúde**
- **Secção de Psicologia da Educação e da Orientação**
- **Secção de Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações**

9.2. Pós graduações

Ação: Curso Pós-Graduado de especialização em Psicologia na Área de Coaching Psicológico

Alunos: 1.º ano – 0 (2015/2016)

Ação: Pós-Graduado de especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência

Alunos: 1.º ano – 11 (2015/2016)

9.3. Mestrado

Ação: Mestrado em Ciência Cognitiva

Alunos: 1.º ano – 24 (2015/2016)

2.º ano - 11 (2015/2016)

9.4. Doutoramento

Ação: Programas de Doutoramento em Psicologia (inclui Programas de Doutoramento Interuniversitários)

Alunos: 1.º ano - 10 (2015/2016)

2.º ano e seguintes - 63 (2015/2016)

Áreas de Especialização:

Avaliação Psicológica;

Cognição Social;

Psicologia Clínica;

Psicologia Cognitiva;

Psicologia da Educação;

Psicologia da Família;

Psicologia da Saúde;

Psicologia Diferencial;



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Psicologia do Desenvolvimento

Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira;

Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações;

Psicologia Evolutiva;

Psicologia Social.